



# V e r e d a s



*O ensino de arte em salas de aula há muito consagrou-se não apenas como um campo de excelentes possibilidades de exploração interdisciplinar, mas também por ser o caminho natural para estimular o interesse e a capacidade de penetrar na criação artística. Além disso, pode revelar precocidade em música, dança, teatro ou artes plásticas.*

*Ao comprovar com suas teorias a inexistência do talento inato, o pensador e educador suíço Jean Piaget contribuiu para salientar a importância da iniciação artística e difundir sua aplicação em escolas primárias nos quatro cantos do mundo. Sabe-se que nos Estados Unidos, em virtude de um currículo que adota a expressão artística como um dos fundamentos pedagógicos, metade dos cidadãos toca pelo menos um instrumento musical.*

*No Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases, de 1971, já instituía a educação artística no 1º grau, como atividade da 1ª à 4ª série e como disciplina curricular, da 5ª à 8ª série. A recente Lei nº 9394, de dezembro de 1996, inova e amplia o alcance da primeira ao determinar o ensino de arte no 2º grau. Mas não é apenas por razões legais que as escolas do país devem dar ênfase, neste início de ano letivo, à iniciação artística de nossas crianças.*

*A formação da sensibilidade é o modo mais seguro de capacitá-las, quer para desenvolver, elas mesmas, suas habilidades, quer para interpretar mais facilmente a estética e os códigos subjetivos da verdadeira criação.*

*Fruição da beleza, a arte é também, e principalmente, uma maneira de se posicionar no mundo e nele intervir para torná-lo melhor. É portanto um meio de forjar cidadãos. Atentar para isso, agora, não deixa de ser uma homenagem à memória daquele que emprestou seu nome à nova Lei de Diretrizes e Bases, o professor Darcy Ribeiro.*

**CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL**

## 4 Promoção

## 5 Foyer

## 6 Capa

Sopa de letrinhas

## 10 Cinema

Viagem ao avesso do mar

## 12 Música

Suspiros de carnaval

## 13 Quatro Semanas

## 18 Entrevista

Maria José de Queiroz

## 20 Exposição

Substituindo códigos

## 22 Fronteiras

Da contradição necessária

## 24 Projeto

Georges Pompidou –  
a segunda revolução

## 26 Bibliocanto

Intervenções legítimas